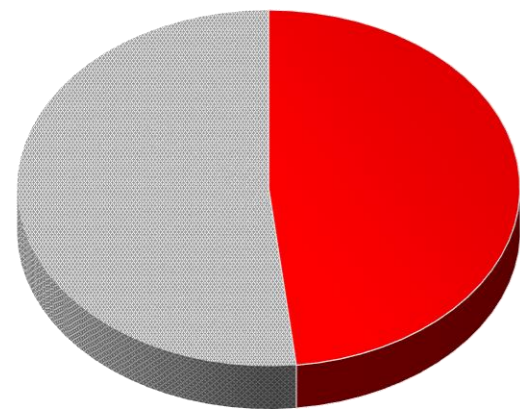


## FUNDO AMAPÁ - LOCAL

Offshore  
52%Local  
48%

Após a pausa na alta dos mercados em Agosto, Setembro voltou a encerrar com bons resultados nos mercados de ações. Destaque para a continuidade do movimento de apoio dos Bancos Centrais à atividade econômica, após o anúncio do BCE. O Banco Central Europeu reduziu a taxa de depósito para -0,5% (de -0,4%) e anunciou que deverá manter boas condições de liquidez até que a inflação volte ao patamar em 2,0% (atualmente abaixo de 1%). O BCE não anunciava mudança na taxa de juros desde Março de 2016. Os juros negativos impõem um cenário desafiador para a economia e aumentam as pressões para que haja estímulo fiscal para reativar a economia (especialmente na Europa / Alemanha).

As disputas políticas e conflitos geopolíticos foram outro fator a mexer nos preços dos ativos. Dentre eles, podemos citar o pedido de impeachment de Trump nos EUA, e o julgamento de Boris Johnson (UK) pelo Supremo, os drones do Irã na Arábia Saudita e a forte ameaça tarifária dos EUA sobre a China.

Mesmo nesse ambiente incerto, o mês se encerrou com bons resultados na Bolsa. Até o fechamento do 3º semestre, os mercados apresentam ganhos bem positivos em todos os mercados.

Os ativos do mercado local também encerraram o mês em terreno positivo. A diferença aqui, foi que mesmo a Renda Fixa, fechou o mês com bons rendimentos. Destaques neste mês no noticiário foram: (i) decisão do BCB de cortar a taxa de juros em 50 bps, para 5,50% ao ano. Em seu Relatório de Inflação, o Banco destacou cenários para a inflação que indicam espaço para cortes adicionais. O mercado se ajustou a essas previsões e hoje considera (pelo Focus) que a taxa pode chegar abaixo de 5,0%; (ii) dados econômicos começam a sinalizar uma retomada da economia – ainda em patamares baixos, mas de forma mais consistente, com sinais vindos do varejo, emprego, construção civil, capacidade utilizada e confiança e, (iii) do lado político, o governo finalmente conseguiu desenrolar a PEC que permitirá os mega-leilões do pré-sal em Novembro.

Apesar do clima político na América Latina continuar a se deteriorar (Argentina, Equador, Peru), o Brasil parece vir se descolando do resto da região, ao apresentar uma leve melhora no clima econômico.

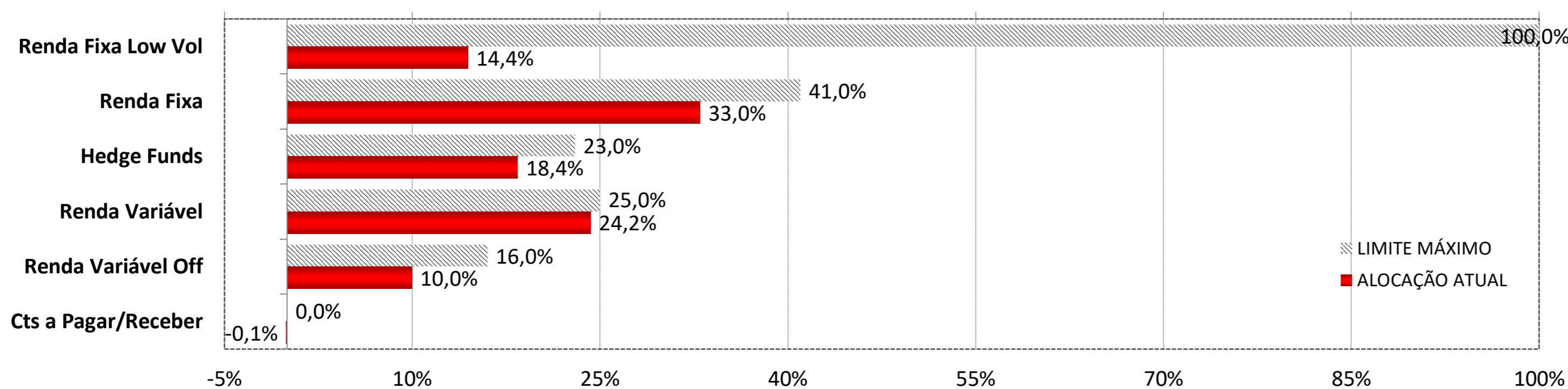
A carteira local do fundo Amapá apresentou retorno positivo de +1,5%, e acumula ganho de +14,6% em 2019. O mês foi positivo todas as classes de ativos da carteira, com destaque para a Renda Variável Local (+1,6% no mês, mas ainda abaixo de seu benchmark IBX, +3,2%). Ainda na carteira Local, outro destaque foi a Renda Variável Internacional, que subiu de +2,8%. A carteira internacional retornou +1,2%, recuperando totalmente sua queda em Agosto e acumula +11,5% em 2019. A Renda Variável que apresentou valorização de +2,4%, e seu benchmark +2,1%. A Renda Fixa foi o destaque negativo com queda de -0,6% no mês, próximo de seu benchmark, -0,5%.

### RENTABILIDADE (EM R\$)

CLASSE DE ATIVO	Mês	Ano	12M	24M	36M	BENCHMARK	Mês	Ano	12M	24M	36M
Renda Fixa Low Vol	0,5%	4,6%	6,2%	6,5%	8,2%	CDI	0,5%	4,7%	6,3%	6,5%	8,2%
Renda Fixa	2,1%	13,4%	21,3%	12,6%	13,5%	IRF Composto	2,1%	13,8%	21,9%	13,1%	14,0%
Hedge Funds	0,6%	7,6%	9,1%	8,1%	11,3%	IHF Composto	0,5%	7,2%	9,5%	7,6%	9,8%
Renda Variável	1,6%	26,6%	40,7%	18,1%	20,1%	IBX	3,2%	20,5%	34,8%	19,6%	22,3%
Renda Variável Off	2,8%	26,1%	4,9%	21,6%	19,6%	MSCI BRL	2,6%	26,1%	4,7%	22,1%	19,8%
Cts a Pagar/Receber	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	IPCA	0,0%	2,6%	3,0%	3,8%	3,4%
<b>Consolidado</b>	<b>1,5%</b>	<b>14,6%</b>	<b>17,4%</b>	<b>12,7%</b>	<b>13,8%</b>	<b>BENCHMARK</b>	<b>1,8%</b>	<b>13,3%</b>	<b>17,2%</b>	<b>8,0%</b>	<b>13,2%</b>

O "Benchmark" pondera os benchmarks locais pela alocação média da faixa esperada de cada classe de ativo, acordadas no mandato.

### ALOCÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS



CLASSE DE ATIVO	Alocação em R\$
Renda Fixa Low Vol	851.471
Renda Fixa	1.945.563
Hedge Funds	1.086.327
Renda Variável	1.429.618
Renda Variável Off	587.566
Cts a Pagar/Receber	(3.764)
<b>Total</b>	<b>5.896.780</b>

### CRESCIMENTO E CONTA CORRENTE (Valores em milhares de Reais)

CRESCIMENTO	2016	2017	2018	2019	ACUMULADO
NOMINAL	4,5%	13,7%	6,8%	13,3%	43,9%
REAL	2,9%	10,5%	2,9%	10,5%	29,2%
IPCA	1,6%	2,9%	3,7%	2,6%	11,3%

CONTA CORRENTE	2016	2017	2018	2019
INICIAL	0	4.285	4.873	5.204
Entradas	4.099	0	0	0
Saídas	0	0	0	0
Impostos	-29	-64	-44	-51
FINAL	4.285	4.873	5.204	5.897
<b>IMPOSTOS</b>	<b>-0,7%</b>	<b>-1,4%</b>	<b>-0,9%</b>	<b>-0,9%</b>
<b>SPENDING RATE</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>
Rent. Nominal	5,3%	15,6%	8,1%	14,6%
Inflação	1,6%	2,9%	3,7%	2,6%
Rent. Real	3,6%	12,3%	4,2%	11,7%

Existe uma diferença entre rentabilidade e crescimento da carteira. Enquanto o crescimento da carteira considera os impactos das movimentações e do imposto de renda, a rentabilidade da carteira é calculada excluindo-se esses fatores.

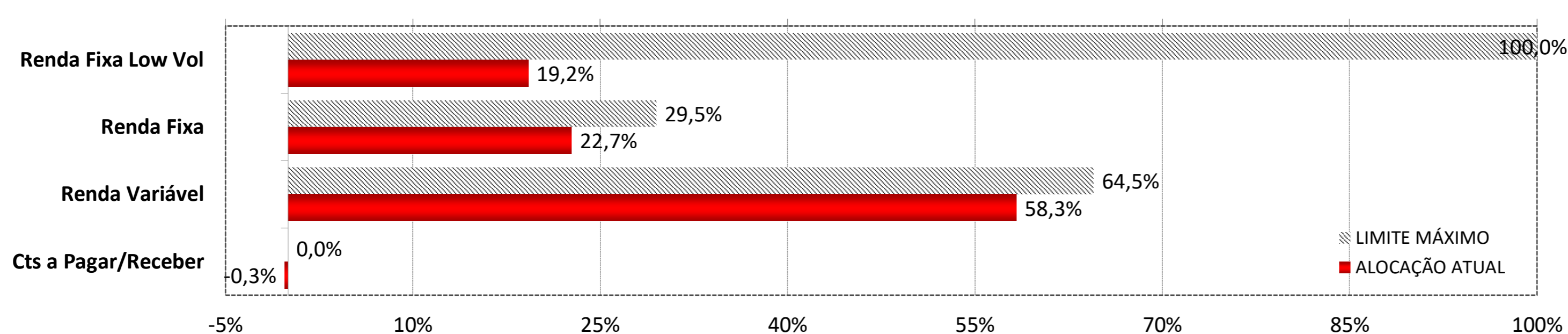
RENTABILIDADE INTERNACIONAL (EM USD)

CLASSE DE ATIVO	Mês	Ano	12M	24M	36M
Renda Fixa Low Vol	0,1%	1,5%	2,0%	1,5%	1,2%
Renda Fixa	-0,6%	8,9%	9,9%	4,0%	3,2%
Renda Variável	2,4%	17,6%	1,6%	6,3%	10,1%
Cts a Pagar/Receber	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
<b>Consolidado</b>	<b>1,2%</b>	<b>11,5%</b>	<b>2,9%</b>	<b>4,5%</b>	<b>6,6%</b>

BENCHMARK	Mês	Ano	12M	24M	36M
RF LV COMP	0,1%	2,3%	3,0%	2,4%	2,1%
Barclays Global	-0,5%	8,8%	10,6%	5,9%	4,5%
MSCI World	2,1%	17,6%	1,8%	6,5%	10,4%
CPI	0,0%	1,4%	1,7%	2,0%	2,1%
<b>BENCHMARK</b>	<b>1,2%</b>	<b>12,7%</b>	<b>4,3%</b>	<b>3,5%</b>	<b>7,1%</b>

O "Benchmark" pondera os benchmarks locais pela alocação média da faixa esperada de cada classe de ativo, acordadas no mandato.

ALOCAÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS E DISTRIBUIÇÃO POR MOEDAS - INTERNACIONAL



CLASSE DE ATIVO	Alocação em U\$
Renda Fixa Low Vol	293.261
Renda Fixa	346.150
Renda Variável	888.895
Cts a Pagar/Receber	(3.878)
<b>Total</b>	<b>1.524.428</b>

CRESCIMENTO E CONTA CORRENTE INTERNACIONAL (Valores em milhares de dólares)

CRESCIMENTO	2016	2017	2018	2019	ACUMULADO
NOMINAL	1,2%	13,7%	-5,4%	11,7%	21,5%
REAL	0,0%	11,4%	-7,2%	10,1%	13,8%
CPI	1,1%	2,1%	1,9%	1,4%	6,8%

CONTA CORRENTE	2016	2017	2018	2019
INICIAL	0	1.265	1.439	1.365
Entradas	1.250	0	5	0
Saídas	0	0	0	0
Impostos	0	0	0	0
FINAL	1.265	1.439	1.365	1.524
<b>IMPOSTOS</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>
<b>SPENDING RATE</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>
Rentabilidade Nominal	1,2%	13,4%	-5,4%	11,5%
Inflação	1,1%	2,1%	1,9%	1,4%
Rentabilidade Real	0,1%	11,1%	-7,2%	9,9%

Existe uma diferença entre rentabilidade e crescimento da carteira. Enquanto o crescimento da carteira considera os impactos das movimentações e do imposto de renda, a rentabilidade da carteira é calculada excluindo-se esses fatores.